



METROPOLE

SSA-BA

SEM MOTIVOS PARA COMEMORAR

30 MAR 2023

Jornal Metrópole relembra aniversário de 59 anos do Golpe Militar para não deixar cair no esquecimento período marcado por silenciamento de direitos, violência e morte Págs. 2 e 3

WWW>METRO1>COM>BR



No aniversário de Salvador, lembramos os motivos que ainda não permitem celebrar a cidade por completo - pág 7



Em região tomada por políticos de direita, esquerda terá desafio nas eleições de 2024 - pág 13



Documento aparece em leilão prometendo contar o que acontece com Stuart Angel durante ditadura - pág 14

Uma lembrança amarga

Jornal Metropole revisita a história para lembrar o que levou o Brasil aos tempos sombrios da ditadura militar

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Nenhum episódio da história é isolado na linha do tempo. Nenhum conflito surge hoje sem conexão com o passado. O Brasil lembra nesta semana um de seus momentos históricos mais difíceis: o Golpe de 64. Para entender este episódio, engenhosamente articulado dentro do Brasil e também fora dele, voltemos um pouco no tempo.

TÚNEL DO TEMPO

Brasil, 1961. Jânio Quadros tomava posse como presidente da república. Seu governo, durou pouco: 7 meses após a posse, Jânio renunciou. O vice-presidente, que deveria assumir automaticamente o cargo, era João Goulart, Jango, que estava em via-



reprodução

Publisher **Editora KSZ**
 Diretor Executivo **Chico Kertész**
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
 Editor de Arte **Paulo Braga**
 Coordenação **Gabriel Amorim**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
 Redação **Adele Robichez, Gabriel Amorim, Kamille Martinho, Luísa Carvalho, Mariana Bamberg e Nardele Gomes**
 Revisão **Gabriel Amorim e Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

gem diplomática à China. No Brasil, os ministros militares Odylio Denys (Exército), Gabriel Grun Moss (Aeronáutica) e Silvano Heck (Marinha), viam em Jango a sombra de uma ameaça socialista ao país, e tentaram impedir sua posse.

Jango foi alvo de uma manobra militar que o fez engolir um parlamentarismo à brasileira, mas acabou reinstalando o presidencialismo em 63, com o apoio da esquerda. O país era alvo de uma tensão que crescia dos dois lados. Agora olhemos um pouco mais de fora.

CONTEXTO MUNDIAL

Desde o início da Guerra Fria, o mundo estava dividido em dois blocos: o capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o socialista, pela União Soviética. Da década

de 40 até o início dos anos 90, estas duas potências tentaram ampliar sua influência e implantar seus sistemas econômicos em outros países.

O jovem presidente americano, John F. Kennedy, preocupado com a esquizofrenia da América Latina, decide enviar ao Brasil o padre de Hollywood, padre das estrelas. De rosário nas mãos, o padre Patrick Peyton foi enviado ao Brasil numa espúria aliança com a CIA, para discursar e semear o medo das ideologias de esquerda. O Brasil era então, um país de absoluta maioria Católica, numa Igreja ainda mais conservadora do que é hoje.

AMEAÇA COMUNISTA

As medidas adotadas por João Goulart para reestruturar o país foram encaradas

como de tendência comunista. Elas faziam parte de um plano trienal, que não foi aceito pelo Congresso. O desgaste de Jango, sofrido com a crise econômica vivida pelo país, junto com a oposição dos militares e da Igreja, crescia a todo momento.

Em 13 de março de 1964 o presidente realizou um grande comício para tentar fortalecer sua posição, em frente ao Edifício Central do Brasil, no então estado da Guanabara, reunindo mais de 150 mil pessoas: sindicalistas, servidores e estudantes. Em 19 de março, a resposta: a Marcha da Família com Deus pela Liberdade reuniu mais de 300 mil pessoas em São Paulo, religiosos, empresários e setores conservadores, já dominados pelo medo propagado pela Igreja. Rosários nas mãos, bradavam contra o inferno que seria permanecer com Jango no poder.



reprodução/evandro teixeira



reprodução



reprodução

O triste dia do golpe militar

30 de março. Ainda na Guanabara, João Goulart vai até o Automóvel Clube do Brasil, para um discurso inflamado a um auditório lotado de sargentos e suboficiais. Enquanto Jango falava, o presidente americano Lyndon Johnson (Kennedy fora assassinado em 63), telefonava ao seu assessor de imprensa, George Reedy, avisando-o de que naquela noite seria lançado um golpe militar contra o presidente brasileiro.

E em Minas Gerais, o general Olympio Mourão Filho, sem consultar mais ninguém, mobiliza as tropas, aciona conspiradores e segue em direção ao Presidente João Goulart.

Assim, sem que um único tiro fosse disparado, Goulart foi deposto. Seus direitos políticos foram cassados, assim como de dezenas de deputados e governadores pró Jango, e os militares assumiram o poder. O marechal Humberto de Alencar Castello Branco, nomeado presidente em 11 de abril de 64, prometeu entregar o cargo no início de 66 a um presidente eleito pelo povo, mas as próximas eleições com voto popular ocorreram apenas em 1989.

Nesses mais de 20 anos, a corrupção se espalhou ainda mais profundamente no país e a imprensa foi amordaçada. 200 mil pessoas foram presas por motivos políticos, 500 mil submetidas a investigações. Cerca de dez mil tiveram que deixar o Brasil no exílio. Milhares foram torturados. Mais de 400 foram assassinados ou estão desaparecidos.

**Assim,
sem que
um único
tiro fosse
disparado,
Goulart foi
deposto**





Narcisa acorrentada

Helenita Monte de Hollanda

Médica, psicanalista e estudiosa da cultura popular brasileira

Tudo era triste nela - triste e melancólico como o lugar onde a sua pequena casa se erguia junto às ruínas de antigo engenho.

A Ilha era bela como a cor mágica do Rio, mas isto não diminuía a fatalidade do encontro com a menina que compunha o quadro conferindo tragédia à cena. Ela se impunha!

Nunca saíra da ilha, mas tinha um olhar e o dirigia - naquele momento a mim, aos meus acompanhantes - e percebia algumas coisas nada sutis. E eram diferenças de várias ordens: cores, roupas, cabelos, gestos... Viu uma revista um dia e pensou morrer: existiam crianças claras, limpas, penteadas, risonhas. Olhou-se no caco do espelho sem prever agouros e tentou sorrir. Mas o esboço de uma careta a terrificou e ela terminou por desgostar-se.

Diziam dela “a demente” e a esqueciam. Mas de si mesma a menina não esquecia. Quisera... Mas era imperioso sentir-se, saber-se. Era necessária a dor de existir para que houvesse existência. Pensava. Pensava? E o seu viver era o de olhar para o rio, de passar a mão suave pelo dorso do cão que também dela se arrediava, de suspirar quentes ares em bocejos ruidosos que se prolongavam terminando muitas vezes em súbitas interrupções por cascudos ou safanões. “Êta, menina suspirosa! Para de abrir essa boca, sua demente!”

Um dia precisou mexer-se mais que tudo na vida, porque o seu corpinho parecia demente também. Então deu pe-

quenos saltos, esticou-se para cá, para lá, acordou o cachorro que bocejou comprido como ela. Começou um riso, mas logo lembrou a imagem do espelho.

Fechou-se. Passou as mãos nos cabelos. Como seriam? Como os da mãe? Nunca mais um espelho!

De tudo isso eu soube por profundas intuições. Não conseguia parar de olhar para a menina que, sem medo, sem pestanejares desnecessários, olhava-me também. Vendo-me? Como saber? Fiz alguns cliques que não a espantaram - deixava-se olhar e dava-se a revelar. Demência sem hermetismo - transparente, cristalina.

Foi então que comecei a amar a menina. Quis passar a mão em seus cabelos, em seu rostinho. Seria descabido um beijo? Mas ela me congelava, paralisava, mantinha-me longe. A mãe também, aos berros, gritava para os meninos: “tem que vir agora tirar o foto. E deixem o diabo do cachorro aí. Olhe que eu lhe meto o pau!” Era assim: e a menina nem chamada foi para compor o quadro daquele tipo tão peculiar de mi-séria. Afastou-se com o cachorro ameaçado de paulada. Tão logo fotografei, corri para junto dela que prendera os cabelos volumosos que até agora cobrira parte do seu rosto miúdo, com um lápis. Então eu vi o que ela temia! Vi a beleza de um rosto infantil, ainda longe da adolescência. Vi cílios imensos e escuríssimos, sobrancelhas grossas e bem delineadas, lábios carnudos, dentes pequenos milagrosamente alvos, testa muito larga. Vi-a passado e futuro -

bela! Pena o olhar triste.

Quis abraça-la, mas não me senti autorizada. Chamaram-me, barco já ligado. Perguntei alto para a mãe que se distanciava recolhendo os meninos aos embolésus: como se chama essa aqui, a mais velha? Ralhou por costume: “ah, a demente? A senhora viu essa menina? Oxe! Nem ela se vê!...” Mas nem o barulho do barco nem a distância que me separava da mulher impediram-me de ouvir: “É Narcisa, o nome dela. Nome esquisito que a parteira deu”...

Olhei-a já longe, com o cachorro ao lado. Enxerguei a beleza da alma modesta, acanhada, que nunca se mostraria, nem para o espelho d’água. Amei-a pelo seu destino que não se cumpriria.

Semanas depois enviei seis das melhores fotos por um portador que me prometeu passar na ilha para entrega em mãos. Nunca voltei. Nunca saberei se ela se reconheceu - majestosa beleza, Narcisa Acorrentada, maldição...

Enxerguei a beleza da alma modesta, acanhada, que nunca se mostraria, nem para o espelho d’água.





VIVA SALVADOR

CULTURA, LAZER e ESPORTE
EM TODA A CIDADE.

474 ANOS



Festival
da Cidade
2023 DE 15.03
A 02.04



#pratodosverem: Anúncio com cores vibrantes e ícones ligados a Salvador. Vemos grafismos, flores e a Igreja do Senhor do Bonfim. Na parte superior do anúncio temos a foto de um homem sorrindo. Ele veste um casaco colorido com uma camisa branca por dentro e tem cabelo curto. Logo abaixo da imagem do homem temos o texto "Viva Salvador, 474 anos. Cultura, lazer e esporte em toda a cidade." Na parte inferior do anúncio temos o texto "Festival da Cidade 2023" e a marca da Prefeitura de Salvador.



Salvador por outros olhos

Novos postais fazem aumentar a busca de soteropolitanos por destinos não óbvios na cidade; como parte das comemorações pelo aniversário de Salvador; confira lista feita pelo Metro1 de pontos que devem entrar no roteiro

CIDADE

Texto **Luisa Carvalho**
luisa.carvalho@radiometropole.com.br

São 474 anos de emancipação política de Salvador. Desde a sua fundação por Tomé de Sousa, a Cidade da Bahia têm sido musa, protagonista e palco das mais variadas produções artísticas e eventos. Porém, ainda há muito para ser conhecido da capital pelos próprios soteropolitanos.

“Salvador tem uma história escondida de encantamento inesgotável que o baiano vê mas não enxerga”, considera o historiador e guia de turismo Roberto Pessoa. “Tem gente que conhece o mundo, mas não sabe da importância do seu bairro, da origem do nome de sua rua”, disse ao **Metro1**.

A relação com a cidade, no entanto, tem mudado depois da pandemia de Covid-19. Para o guia, que trabalha na área desde 1979, uma chave mudou para os baianos nos últimos três anos, com as restrições que dificultaram a saída do estado e o aumento dos preços de passagens e estadias. A grande maioria dos seus clientes percebeu que há muito a ser conhecido e redescoberto no quintal de casa.

Há quem observe ainda que essa é uma tendência anterior à pandemia. Iuri Barreto, criador do Soteropobretano, um guia para conhecer Salvador a preços baixos, considera que, desde a última década, existe um movimento dos moradores da capital para sair do óbvio em seus passeios pela cidade. “As pessoas buscam redescobrir a cidade muito além de sol e praia. Percebo uma mudança considerável também na maneira em que cada soteropolitano se sente um pouco influenciador e faz questão de que as pessoas abracem cada vez mais Salvador”, considera.

VILA E PARQUE

Lar de cerca de 300 famílias, a Vila do Brandão, no Corredor da Vitória, era um desses lugares considerados “escondidos” há até pouco tempo. O endereço do Cantinho da Jô, hoje uma das referências da cidade em moquecas, foi aos poucos entrando no roteiro turístico da cidade a partir do trabalho de divulgação das belezas e possibilidades da Vila pela sua associação de moradores.

Marcello Rodrigues, morador e guia de

turismo, considera que o “jeito da comunidade” é o que atrai os soteropolitanos para o lugar. “É um dos poucos espaços da Vitória em que as pessoas conseguem ter acesso público ao mar. Elas buscam a Vila para ter uma vista bonita e são surpreendidas por um lugarejo onde as pessoas têm um senso de comunidade muito forte e ainda com uma culinária maravilhosa”, afirma Marcello ao **Metro1**.

A relação entre o espaço e a comunidade é central para vários pontos de Salvador. Esse também é o caso da Pedra de Xangô, parque localizado em Cajazeiras, o primeiro do Brasil a ser nomeado a partir de um orixá, inaugurado em maio do ano passado. O espaço, sagrado para as religiões de matrizes africanas, foi criado a partir da movimentação da comunidade de terreiro junto à academia e ao poder público e é uma opção de lazer e contato com a natureza, além de símbolo da história e ancestralidade.

Os aspectos religiosos se fazem presentes em toda a Salvador. Para o guia de turismo Roberto Pessoa um passeio pela capital deve incluir algum dos mosteiros e catedrais, que guardam muitos tesouros e curiosidades.



METROPOLE

Idade nova, problemas antigos

Salvador completa mais um ano e segue com desafio de superar desigualdade social. Número de pessoas dependendo de programas de assistência dão uma ideia do cenário

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

A velha máxima continua fazendo sentido para Salvador: a idade é nova, mas as dificuldades, antigas. São 474 anos, alcançados nesta quarta-feira (29), tentando superar o desafio da pobreza e da desigualdade social. Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-BA), a pedido do **Metro1**, apontou que a cidade dos soteropolitanos é a capital com a maior proporção de pessoas vivendo em condições de extrema pobreza: 11,2% da população. Isso significa que cerca de 325 mil cidadãos sobrevivem mensalmente com uma renda inferior a R\$164.

Essa população vem crescendo. Os dados são referentes a 2021, quando foi realizada a última pesquisa da série histórica, mas em 2012, início da série, apenas 4,2% da população estava em condições de ex-

trema pobreza. No quesito desigualdade social, Salvador também tem destaque e figura o quinto lugar no ranking de maior diferença entre as rendas dos 40% da população com menores rendimentos e os 10% com maiores rendimentos.

Entre os 40% de soteropolitanos com menores rendas, o salário tem uma média de R\$288, enquanto os 10% com maiores rendimentos recebem quase 20 vezes mais que isso (R\$5.851). Vale ressaltar que a cesta básica em Salvador custa em média R\$540,72, segundo levantamento realizado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) em janeiro deste ano.

PESSOAS, NÃO NÚMEROS

Não é preciso ir muito longe ou confiar apenas nos números. As longas filas formadas no segundo semestre do ano passado para atualização dos dados do CadÚnico

dão uma ideia do desafio a ser superado. Entre junho e outubro, beneficiários dos programas de transferência de renda do Governo Federal se aglomeravam nas primeiras horas das manhãs, em frente à Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) para não correr o risco de perder os benefícios.

Idealizador do projeto Salvador Invisível, Lucas Gonçalves classifica a situação de Salvador como crítica e histórica. “Já estive em muitas capitais do país para estudo e percebo que a questão de Salvador é muito mais grave”, diz.

“Os fatores que contribuem podem ser muitos: primeiro, o fato de ser uma cidade sem planejamento, com casas sendo construídas em cima de outras, pessoas aglutinadas; depois tem a questão que há uma segregação histórica afastando as pessoas do centro cidade; e há ainda o clima de Salvador, que acaba atraindo muitas pessoas para morar aqui”, cita.

Desafios para resolver os problemas

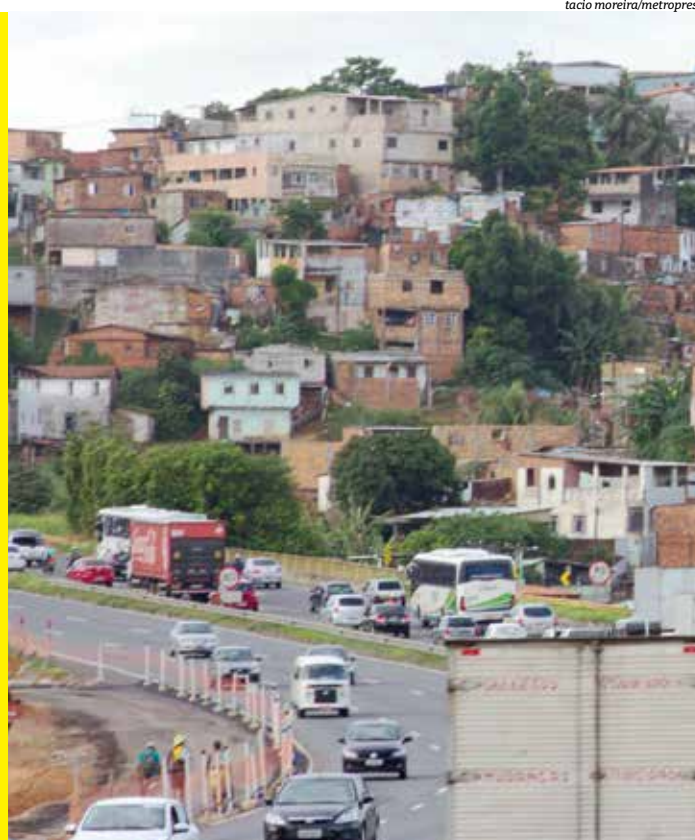
Secretário da Sempre, Júnior Magalhães cita os cerca de 60 equipamentos de assistência social no município (como os Cras, Creas e os Centros Pop), mas concorda que a pobreza e a desigualdade social são problemas históricos e um grande desafio a ser superado na capital baiana.

Para ele, os programas de transferência de renda e os benefícios eventuais fornecidos pela gestão municipal (como aluguel social e auxílio para despesas com funeral e enxoval) não são suficientes. “O grande desafio é dar autonomia a essa população. É profissionalizar para que eles não dependam só do governo e transversalizem de fato os serviços públicos, como educa-

ção, cultura e lazer”, afirma.

A pandemia da Covid-19, para o secretário, tornou o problema ainda mais grave, elevando o número de pessoas que dependem de auxílios e programas de transferência de renda. Lucas Gonçalves, do Salvador Invisível, não concorda com esse discurso.

“Claro que a pandemia aumentou o número de pessoas nessas condições, aumentou o número de desempregados. Mas, em 2019 já atuamos em grande escala com a população em situação de rua e hoje vemos que são as mesmas pessoas nas ruas. A pandemia não foi tão alarmante para a situação, tudo isso já é histórico na nossa cidade”, avalia.



tacio moreira/metropress





Salcity e o casaco do Papa

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Quem não se viu diante de um texto, de uma imagem ou de uma discussão sobre inteligência artificial durante os últimos 30 dias, provavelmente estava em coma. De repente todas as conversas passaram a ser sobre os avanços, os impactos e os efeitos colaterais da IA na vida de todo mundo, principalmente no universo do emprego e do trabalho. Ninguém sabe direito ao que equivale cada consoante da sigla, que já virou coisa, mas todo mundo minimamente inserido no mundo digital sabe o que é o chatGPT. E já tem gente traçando os piores prognósticos, no tom distópico-alarmista do “milhões de pessoas vão perder seus empregos no mundo e seremos substituídos por máquinas mais inteligentes do que nós”.

Para dar um sentido mais concreto à tese de que a IA é capaz de nos convencer de qualquer coisa, de produzir textos, imagens, vídeos absolutamente críveis, emergiu nas redes imagens do ex-presidente Donald Trump (EUA) sendo preso na rua, sob várias perspectivas e ângulos, e imagens do Papa Francisco usando uma peça ultrafashion: um estiloso casaco branco, do tipo puffer, aquele dos gominhos alcochados, semelhante a um modelo de uma das grifes mais caras da Europa. Nos dois casos, houve muita gente que imediatamente

tomou as imagens como reais.

No caso do papa, uma das revistas de moda mais respeitadas do Brasil, a Vogue, fez post em sua página de rede social comentando a peça estilosa usada por Francisco, um comentário bem na linha ‘o papa é pop’. No caso de Trump, a confusão entre real e fake foi menor, uma vez que é imediatamente comprovável com fontes oficiais e nos veículos de imprensa se Trump havia sido preso ou não. O guarda-roupa de Francisco é tema menos aferível imediatamente por um usuário de rede. O fato é que as duas imagens foram a representação da semana do desafio que se tem pela frente para distinguir do que é uma imagem real, no sentido factual, ou uma imagem criada pela inteligência artificial, como era as do papa no casaco branco e Trump arrastado por policiais.

SALVADOR NUM GAMECARD

Ainda com o chatGPT ocupando espaço em tudo o quanto é plataforma e suscitando debates sobre emprego, autoria, direito autoral e remuneração, educação, extermínio de profissões, inclusive a de jornalista, e sobre impacto da IA no universo das artes, o Google lançou o seu produto equivalente, o Bard, para competir e disputar mercado. Isso significa, no mínimo, que levare-

mos dias submetidos a um corolário de debates e análises comparando os dois produtos, suas funcionalidades, vantagens e desvantagens e o melhor custo-benefício. Certeza, só uma: a tecnologia não retrocede. Aos mais pessimistas e distópicos, resta o desafio de identificar que usos e apropriações faremos da IA nos próximos anos. Desaparecer, ela não vai. Nem a humanidade, por causa dela. Por enquanto.

E na convergência entre IA, arte, produção de conteúdo digital e criatividade para torná-la uma aliada e não uma puxadora de tapete, o projeto #salcity é um case admirável. Ao adotar Salvador como uma espécie de reino mitológico e adaptar o denso caldo cultural, social, antropológico e geográfico, os criadores da página @filmeiro, no Instagram, são uma etnografia digital que diariamente traduz a cidade de Salvador em seus 474 anos, comemorados nesta terça, 29 de março. Todos os cards que ilustram cenários, personas e elementos da Salvador histórica e contemporâneas são produzidas em plataformas de inteligência artificial. Para quem acha que basta mandar que o robô faz, o teste é livre. Peguem uma carta do game disponível na página do @filmeiro, escolham palavras de comando e vejam o que a máquina entrega de volta. Boa sorte. E feliz aniversário, Salcity.





HAVEN
Seguros

**Solicite uma proposta pelo
número  71-3341-5900**

“Protegemos o que você mais gosta”

Pondo as cartas na mesa

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), foi o convidado da última segunda (27) do MetroPod, o podcast de política da Metropole.

Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Em entrevista ao **MetroPod** na última segunda (27), o prefeito Bruno Reis (União) colocou diversas cartas na mesa. Entre os destaques, o prefeito falou sobre a campanha de ACM Neto ao governo da Bahia, economia e o governo Lula. Confira agora os principais trechos do bate-papo e a íntegra está disponível no Youtube da **Metropole**.

CAMPANHA DE ACM NETO

Para Bruno Reis, a campanha de ACM Neto (União) para o governo do estado em 2022 teve erros. Um deles teria sido a sua declaração de cor de pele, em 2022, quando o ex-prefeito da capital baiana se identificou como “pardo”. Entretanto, Reis acredita que não foi essa questão que comprometeu a sua vitória.

O gestor municipal afirmou que “toda campanha tem erros e acertos, todas as que eu participei nos meus 25 anos de vida pública”. “Mas não foi isso que com-

prometeu o mérito. Um exemplo é aqui em Salvador: ele teve 65% dos votos aqui porque as pessoas consideraram o que ele poderia fazer com a segurança, a saúde, o que ele fez como prefeito”, afirmou.

De acordo com Reis, o que realmente comprometeu a sua vitória foi o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao candidato concorrente e hoje governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

“Neto não perdeu, deixou de ganhar”, afirmou ao completar, “Jerônimo, sem nunca ter pisado em Barrocas, teve 48% dos votos. A eleição para presidente foi 76%, então tinha disposição de votar em Jerônimo”, argumentou, após citar a proximidade de Neto com a cidade do interior da Bahia. “Tenho convicção disso”, afirmou, ao ser questionado se ele concorda com a tese de que Neto perdeu pra Lula e não para Jerônimo.

GERALDO JUNIOR

Bruno Reis revelou que ficou muito decepcionado com o rompimento de Ge-



raldo Júnior (MDB) com o bloco aliado, em 2022, para ser candidato a vice-governador de Jerônimo Rodrigues nas eleições. O gestor afirmou que a decisão surpreendeu a todos do grupo, na época.

“Supreendeu todo mundo, ninguém esperava pela relação que tínhamos com Geraldo. Não tenha dúvida, que do ponto

Supreendeu todo mundo, ninguém esperava pela relação que tínhamos com Geraldo



de vista pessoal, causou para a gente uma grande decepção”, afirmou. “A gente lamenta [a decisão de Geraldo Júnior], não faz parte dos meus princípios e valores, jamais faria isso”, disse, em seguida.

GOVERNO LULA

Bruno Reis avaliou bem o início do governo do presidente Lula. “Avalio de forma muito positiva. Só o fato de estar aberto, ouvindo os prefeitos, já é uma grande demonstração de que quer acertar. Cem dias é muito pouco para já saber como vai chegar ao fim dos quatro anos, mas começou bem, principalmente pelo diálogo que vem mantendo tentando contruir consenso para o Brasil avançar”, falou Reis.

Bruno Reis se reuniu em 6 de março com o presidente Lula, em Brasília. Na época, o prefeito discutiu com o representante da República sobre a questão do transporte público

JUROS

O prefeito caracterizou como um erro a última reunião do Banco Central para discutir a taxa de juros. Segundo ele, é necessária uma redução do índice -- o que ainda não aconteceu -- para evitar que o Brasil entre em recessão. Ele ressaltou, como exemplo, a dificuldade para a aquisição de ônibus para minimizar crise do transporte público em Salvador.

“Foi um erro essa última reunião do Banco Central, deveria ter tirado 0,25%, alguma coisa, para dar algum sinal, porque daqui a pouco a gente vai entrar em recessão. Vai faltar crédito, ninguém consegue pegar dinheiro a esse valor e quem tem dinheiro prefere deixar aplicado, investe”, disse.

“Então tem que ter linha de crédito subsidiada para empresários comprarem ônibus”, defendeu o prefeito. “As empresas estão todas quebradas, ninguém nem consegue disputar concessão”, afirmou.

METROPOD



METROPOLE



MaterDei Hospital Salvador

**A GENTE COMPROVA
QUE SALVADOR É ASSIM:
QUEM VEM, QUER FICAR.**

**PARABÉNS, SALVADOR,
PELOS SEUS 474 ANOS.**

O Mater Dei só tem a agradecer aos soteropolitanos. Pela recepção, confiança e, principalmente, pela alegria de compartilhar conosco o seu dom mais natural: a fé na vida. Que venham muitos outros anos para celebrarmos juntos. Obrigado, Salvador.

Responsável Técnico: Dr. Edson von Suenro CRM-PA 37.839.



Salvador, sinha chibunga, parabéns!

James Martins

“Uma cidade que chama garrafa térmica de quente-frio só pode ser uma cidade genial”, já disse alguém sobre Salvador, nossa amada capital que completou 474 anos ontem, dia 29 de março. Assim como já disseram também que: “Em Salvador é preciso matar 2 Leões a cada 7 Portas”. Cidade de contrastes. Terra da felicidade. Talvez seja por realmente não ter jeito que a cidade da Bahia tenha um jeito... que nenhuma terra tem. Única em mel e desgraça. Cheirando a mijo e a dendê. Num dos fragmentos do monumental livro “Galáxias”, Haroldo de Campos fala de Salvador. Começa assim: “cheiro de urina de fécula de urina adocicada e casca de banana de manga rosa quando esmagada no chão...”. Venerável cidade suja. Pão que o diabo amassou com manteiga rançosa e café de ontem no cais do porto. Mas também muita manga da

ilha e a laranja de umbigo, fruto do Cabula, que seduziu o mundo.

Salvador, umbigo do mundo. Tão esperta que não ilude apenas os outros, se ilude também. Por exemplo, acha que faz sol o ano inteiro, quando a verdade é que chove pacaralho! Se acha sempre alegre, mesmo eivada de tragédias, de lágrimas, de dor. Confesso, de minha parte, que nessa efeméride não consegui esquecer a menina assassinada, com farda da escola e tudo, em frente ao Palácio da Aclamação. Cristal o nome dela. Manhã de Cristal, diria eu, em alusão ao terror nazista de novembro de 1938. Mas em Salvador a guerra é de nós contra nós mesmos, todo dia chacoalhando nos ônibus imundos, raros e caros. Esses mesmos busus, porém, onde se fazem festas de aniversário e que fomentou um vocabulário próprio e genial, com palavras como “loto” (abreviatura de piloto) e “motô” (de motorista). Salvador,

meu amor, a raiz de todo bem.

Até a data do aniversário é migué. Salvador não foi fundada em 29 de março de 1549. Foi só quando chegou Thomé de Souza e sua tropa pra tentar botar ordem na casa, com planta traçada geometricamente e tudo. Não adiantou. Prevaleceu a bagunça. E é a essa bagunça, catrevagem, putaria, que a gente chama de São Salvador, Cidade da Bahia, joia impura do Atlântico Sul.

Salvador, umbigo do mundo. Tão esperta que não ilude apenas os outros, se ilude também



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



Bahia extrema

Conquistar votos no Extremo Sul da Bahia é desafio para esquerda em 2024; região é dominada por prefeitos de centro-direita e bolsonaristas

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

Apesar do presidente Lula (PT) ter vencido as eleições presidenciais com quase 20% de vantagem no Extremo Sul da Bahia, a esquerda ainda concentra pouco apoio na região. Com todos os prefeitos das 14 cidades de partidos de centro-direita -- alguns bolsonaristas -- as siglas progressistas se preparam para enfrentar uma série de desafios em busca de vitórias na localidade para 2024.

Lideranças partidárias de esquerda indicaram à reportagem que os partidos trabalham sem a expectativa de muitas vitórias

na região, em um primeiro momento. Um intergrante do PT disse ao **Metro1**, reservadamente, que se trata de reorganizar e tornar a esquerda novamente competitiva.

Em 2022, Lula praticamente empatou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Itamaraju e Teixeira de Freitas, com 0,42% e 0,72% na frente, nesta ordem. As cidades, que têm em torno de 65 mil e 163 mil habitantes, são administradas pelo bolsonarista Marcelo Belitardo (União) e Marcela Angenica (PSDB), que apesar de não ter declarado voto, tem fotos sorridentes com o ex-presidente publicadas em 2020.

Em relação ao estado, a região mostrou-se dividida: o atual governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), levou o pleito do ano passado com a diferença acirrada de 8% nos municípios, se comparado ao candidato derrotado ACM Neto (União).

A mesma coisa entre os prefeitos: oito declararam apoio a Jerônimo, enquanto seis sustentaram a candidatura de Neto. Destes, sete explicitaram suporte a Lula e cinco a Bolsonaro -- o restante não revelou a escolha no âmbito federal.

Os partidos em poder atualmente no Extremo Sul, são: Pros (3), PP (2), PSD (2), União (2), PMDB (1) e PRB (1).



Isaac Nobrega/PT

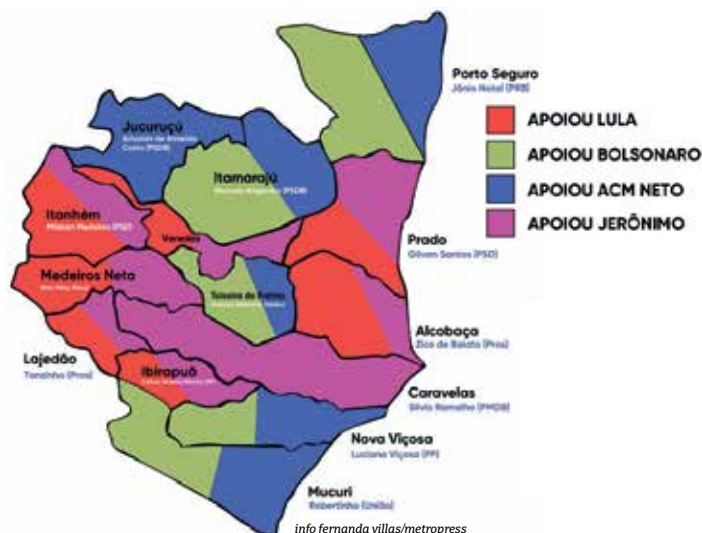
“Não é só um desafio para a esquerda”

O presidente do PT na Bahia, Éden Valadares, falou que o trabalho para conquista dos territórios será iniciado entre abril e julho deste ano. Depois da organização interna do partido, haverá, segundo ele, a identificação de lideranças políticas do PT, PCdoB e PV com destaque para concorrer às eleições majoritárias.

“Não é só um desafio para a esquerda, mas também para o campo da federação, para a base do governador Jerônimo, que vamos fortalecer”, cravou Valadares.

Já Davidson Magalhães, representante do PCdoB no estado, indicou como principal desafio para a região “a recuperação nas grandes cidades”, hoje lideradas por opositores.

Durante a campanha eleitoral, em junho do ano passado, o então candidato a governador ACM Neto criticou a ausência do PT no Extremo Sul. Em visita a Itamaraju, o ex-prefeito de Salvador citou o “distanciamento e esquecimento do governo do estado” na região.



info fernanda villas/metropress



Confissão digna de filme

Documento que teria confissão sobre morte de Stuart Angel vira item de leilão; especialistas estudam veracidade e item pode ter sido criado para filme

Texto Redação

metro1@metro1.com.br

A trágica história do remador Stuart Edgar Angel já era digna de um filme - tanto que rendeu o longa Zuzu Angel, lançado em 2006. Agora, a morte dele ganha novos capítulos. Até o final da tarde da última sexta-feira (24), um documento com supostas informações sobre o que teria acontecido com o jovem e onde o corpo dele teria sido jogado foi anunciado em um pregão do site do leiloeiro Alberto Lopes.

Em uma noite de maio de 1971, durante a Ditadura Militar, a estilista Zuzu Angel recebeu uma ligação informando que seu filho havia sido preso por militares. As forças armadas negaram, mas, pouco tempo depois, ela recebeu uma carta dizendo que Stuart foi torturado até a morte na aeronáutica. Começou ali uma batalha da mãe para descobrir o que realmente aconteceu com seu filho e onde estava o corpo dele.

Se o documento não tivesse sido retirado do leilão, com lances a partir de R\$ 800, quem quisesse poderia ter arrematado as duas páginas para obter as respostas pelas quais Zuzu tanto batalhou.

DOCUMENTO HISTÓRICO?

Datado de 30 de março de 1976 e com carimbo de registro em cartório, o documento teria sido escrito por um militar da Aeronáutica que confessou ter participado do interrogatório e das torturas que levaram à morte do ex-remador por agentes da Ditadura Militar. Nas duas páginas, o tenente contou como o filho da estilista teria sido vítima de eletrochoques e “pau de arara”, práticas, segundo ele, comuns na Base Aérea do Galeão. Ainda de acordo com a suposta confissão, o corpo de Stuart

teria sido transportado em um helicóptero e jogado no mar.

A história não para por aí. Especialistas ligados à Comissão Nacional da Verdade estão mobilizados para checar se o documento é verídico. Vários pontos dão a entender que pode se tratar de uma peça de ficção. Uma das hipóteses, inclusive, dá conta que o documento, na verdade, tenha sido produzido para aparecer no longa metragem sobre o caso.

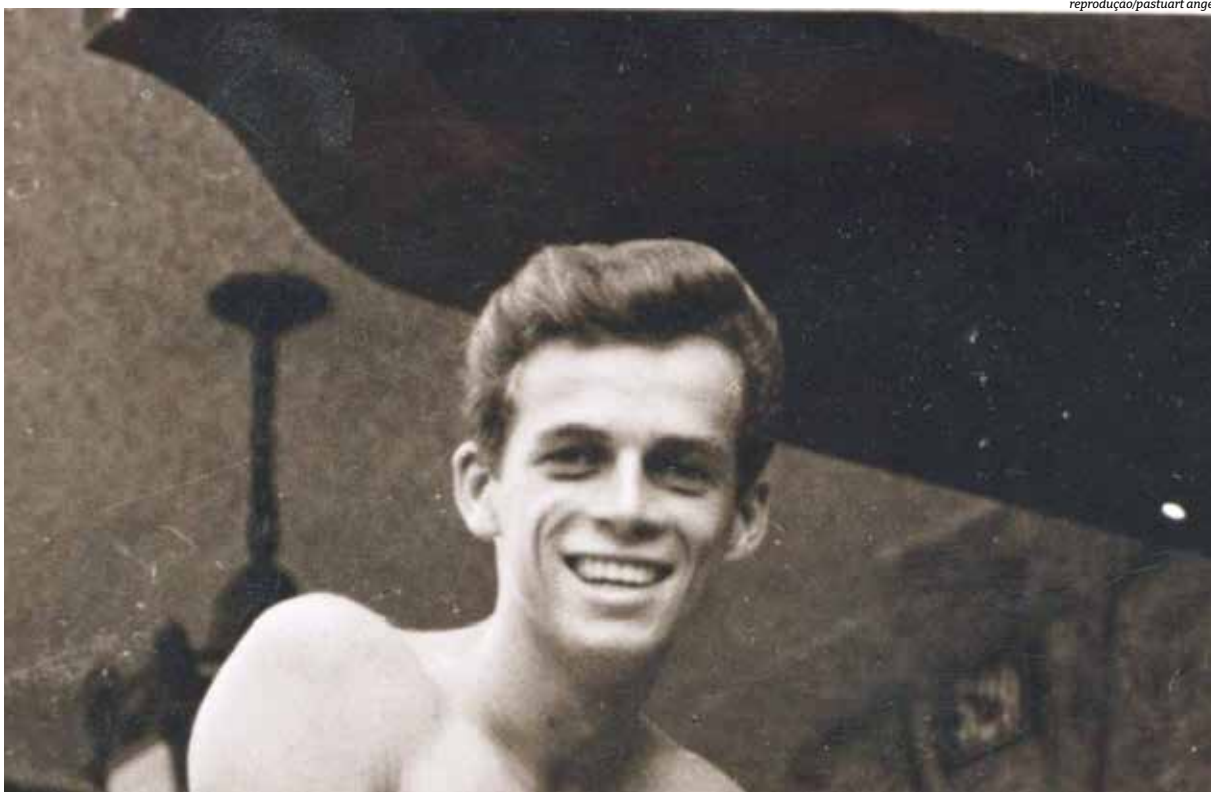
VERACIDADE SOB SUSPEITA

Para começar, o autor da declaração, identificado no documento como tenente Marco Aurélio de Carvalho, não é conhecido dos estudiosos do período e não consta no “Dossiê Ditadura: Mortos e Desaparecidos Políticos no Brasil (1964-1985)”, de 2009, e tampouco no relatório da Comissão Nacional da Verdade, de 2014. O nome, inclusive, coincide com o de um personagem no filme Zuzu Angel. No longa, a mãe recebe um bilhete assinado por um tenente que teria participado do interrogatório de seu filho.

O diretor e o roteirista do filme, Sergio Rezende e Marcos Bernstein respectivamente, disseram, em entrevista ao Jornal da Globo, que não recordam de como construíram a cena e o personagem. Já o ator Aramis Trindade, que encarna Marco Aurélio no filme, diz que Rezende teria lhe explicado que se tratava de um personagem fictício, baseado em outro oficial.

Irmã de Stuart, a jornalista Hildegard Angel não questiona a veracidade do documento e considera esse um momento histórico para “uma busca de mais de 50 anos”.

reprodução/pastuart angel



coordenação **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Assim como o vento frio, as nuvens cinza e o clarão dos relâmpagos no céu do outono, a melhor parte do jornal chegou: nossa editoria de dicas!

Bruxonilda

Independente de todas as dificuldades que você esteja passando, lembre-se sempre: o caminho que te leva a Vitória é a BR-101.

Pensionista Desprezado

Um estudante saiu faminto de uma pensão e escreveu: "Adeus casa da fome, nunca mais me verás tu. Estou criando limo nos dentes e teias de aranhas na porta do cu."

Dinossauro

Pedro Alvares Cabral quando descobriu o Brasil disse: "Uta que paral, que temporil".

Freud

Minha dica da semana é a série "Recomeço", na Netflix. Ainda não assisti até o final, então essa vocês vão acompanhar comigo. Ah o amor... Amy vai para a Itália fazer um curso de arte e conhece o chef Lino. Tudo muda deliciosamente. A fotografia é linda e o roteiro bem amarrado até agora. Mas já aviso a vocês, assim como fui avisada: prepare o lenço, o melodrama vai te fazer chorar.

Nelson Rodrigues

O importante é acreditar na derrota e se surpreender com a vitória. Assim a surpresa será sempre boa!

CR7

Não bagunce e siga as orientações do seu/sua tatuador/a!!!! Passe a pomada todo dia e não tome sol pra sua pele não queimar e o desenho ficar aquele verde horrível. Aproveita as águas de março/abril pra fazer sua tattoo porque nem vai ter sol pra te atentar!

A conveniente:

Precisamos falar sobre a máfia dos dentistas. Eles fazem a gente ficar 10 anos com aparelho nos dentes e nunca dizem que está pronto!!! Fiquem espertos.

Abraham Lincoln

A vida adulta é resumida em não saber se você está andando em círculos, ciclos ou circos. (Ou em todos ao mesmo tempo).



O GOVERNO DO ESTADO

**CHEGOU
CHEGANDO**

em Salvador

**MAIS ESCOLAS
DE TEMPO
INTEGRAL**



O Governo do Estado trabalha forte para Salvador ter ainda mais motivos para comemorar. São grandes obras e novos projetos para melhorar a vida do nosso povo e deixar a capital ainda mais bonita. **Parabéns, Salvador!** Comemoramos os seus 474 anos de história preparando a cidade para o futuro.

**VEM AÍ METRÔ ATÉ
ÁGUAS CLARAS/
CAJAZEIRAS**



**AMPLIAÇÃO
MATERNIDADE
ALBERT SABIN**



128 ENCOSTAS



**2 NOVAS
POLICLÍNICAS**
Escada e Narandiba



**CENTRO DE
REFERÊNCIA
DA DOENÇA
FALCIFORME**



**FEIRA
SAÚDE
MAIS
PERTO**



**NOVAS
AVENIDAS**



**VEM AÍ NOVA
RODOVIÁRIA
DE SALVADOR**



GOVERNO DO ESTADO

BAHIA